



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T19

1. DESTAQUES

- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 335,7 milhões, 19,4% menor que o mesmo período do ano passado.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, no primeiro semestre de 2019, totalizou R\$ 133,0 milhões com margem EBITDA de 50,7%.
- No primeiro semestre de 2019, foram investidos R\$ 118,5 milhões na renovação e ampliação de frota.
- A frota totalizou 22.109 itens ao final do primeiro semestre de 2019. Deste montante, 7.221 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 14.888 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$1.196,6 milhões no encerramento do primeiro semestre de 2019.

Indicadores	30/06/2019	30/06/2018	Varição 2019 x 2018
Frota Total (un)	22.109	24.740	(10,6%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	335,7	416,6	(19,4%)
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	67,2	116,9	(42,5%)
Margem Bruta (%)	20,0%	28,1%	(7,9%)
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	262,4	317,2	(17,3%)
EBITDA (R\$ milhões)	133,0	207,4	(35,9%)
Margem EBITDA % (Serviços)	50,7%	65,4%	(14,6%)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(44,6)	3,2	N/A
Margem Líquida (%)	(17,0%)	1,0%	(17,9%)
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.331,3	1.357,3	(1,9%)

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 46 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida, no primeiro semestre de 2019, no montante de R\$ 335,7 milhões, sendo que (i) R\$ 262,4 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 73,3 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 133,0 milhões, com uma Margem EBITDA de 50,7% em relação à receita líquida de serviços.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Transferência do controle da Companhia

Em 1º de março de 2019, a Companhia e a totalidade dos seus acionistas assinaram um acordo com a finalidade de regular os termos e condições para permitir a aquisição, pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, da totalidade das ações da Companhia, sujeitos ao

cumprimento de certas condições precedentes que foram plenamente atendidas até 08 de julho de 2019, dentre as quais: (i) a assinatura de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná no que diz respeito as alegações relacionadas com a Operação Rádio Patrulha; (ii) a repactuação de dívidas com instituições financeiras credoras; e (iii) a liquidação por parte do acionista controlador do crédito que a Companhia possui a receber pela alienação da controlada Martini Meat cujo saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 totalizava R\$ 145.706.

Em 08 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Krukli venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc (“transação”). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc.

A transação impulsiona o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil, bem como permite que se beneficie da experiência de um sócio como a Brookfield, presente há mais de 100 anos no Brasil. Essa transação busca a criação de valor para seus clientes, acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade e a excelência operacional, sem perder o foco na disciplina financeira.

Investigação e Acordo de leniência

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada “Radio Patrulha” conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados “Patrulha do Campo” nos anos de 2012 a 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de outubro de 2018 foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa (“Equipe de Investigação”) – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

A Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais serão implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia.

Repactuação de dívidas financeiras

Em cumprimento a uma das condições precedentes previstas no acordo firmado para permitir a aquisição de 100% das ações da Companhia pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 26 de junho de 2019 a Companhia concluiu a repactuação de parte de suas dívidas com instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros, bem como acordou novos covenants, de forma que os covenants financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2018, 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019 não terão mais efeito, não sendo necessária portanto a sua medição.

As dívidas repactuadas correspondem aos saldos de debêntures da Companhia e alguns contratos de capital de giro registrados na rubrica de financiamentos e empréstimos. Os impactos decorrentes da referida repactuação, a serem reconhecidos no terceiro semestre de 2019, ainda estão sendo avaliados pela administração.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alugados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.

- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A partir de setembro do ano de 2018, passamos pela investigação forense oriunda de uma denúncia aceita pelo Ministério Público referente a um contrato governamental para atuação no projeto do Governo do Estado do Paraná denominado Patrulha Rural, durante o ano de 2013 e 2015. A fim de assegurarmos a perpetuidade da Companhia, elaboramos um plano de contingência para mantermos a rentabilidade financeira, a qual previu a recessão de investimentos, impossibilitando a renovação de contratos vencidos no semestre em questão, refletindo diretamente na quantidade de frota e na receita operacional do período.

Face a isto, encerramos o 1S19 com uma frota total de 22.109 ativos, uma queda de 10,6% frente ao mesmo período de 2018, decorrente da não renovação de contratos vencidos no período. No 1S19, foram investidos R\$ 118,5 na ampliação e renovação da frota, o qual sofreu recesso devido ao plano de contingência elaborado pela Companhia.

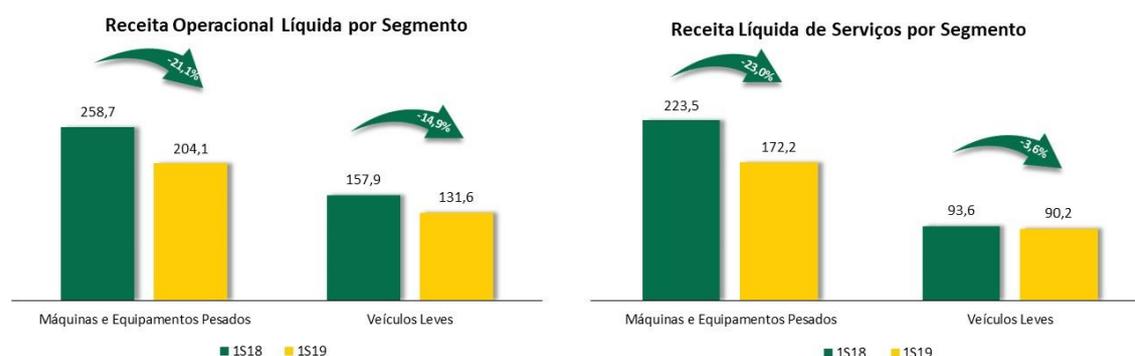
Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.196,5 milhões no fechamento do primeiro semestre de 2019. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 3,8 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de				
	2019		2018		Varição 2019 x 2018
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	335.723	100,0%	416.616	100,0%	(19,4%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	204.086	60,8%	258.743	62,1%	(21,1%)
Terceirização de Veículos Leves	131.637	39,2%	157.873	37,9%	(16,6%)
Receita Líquida de Serviços	262.410	78,2%	317.191	76,1%	(17,3%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	172.171	51,3%	223.545	53,7%	(23,0%)
Terceirização de Veículos Leves	90.239	26,9%	93.647	22,5%	(3,6%)
Receita de Venda da Frota	73.313	21,8%	99.424	23,9%	(26,3%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	31.915	9,5%	35.199	8,4%	(9,3%)
Terceirização de Veículos Leves	41.398	12,3%	64.226	15,4%	(35,5%)

Encerramos o primeiro semestre de 2019 com uma Receita Operacional Líquida de R\$335,7 milhões, apresentando uma redução de 19,4% quando comparado ao mesmo período de 2018. O recuo da receita em 2019 deu-se devido ao recesso de investimento previsto no plano de contingência elaborado pela Companhia, o qual impossibilitou a renovação dos contratos expirados no semestre em questão e limitaram novos investimentos. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 172,2 milhões e R\$ 223,5 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, com redução de 23,0% no período. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 90,2 milhões e R\$ 93,7 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, apresentando uma redução de 3,6% no período.

A receita de venda da frota decresceu 26,3% no 1S19, decorrente da renovação dos contratos ao longo dos últimos exercícios, refletindo na redução do volume de ativos disponibilizados para venda no semestre em questão. A recessão de investimentos prevista no plano de contingência de Companhia irá alavancar a receita de venda de frota nos próximos períodos, uma vez que haverá a devolução dos ativos contemplados nos contratos não renovados.



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de					
	2019			2018		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	89.404	172.171	51,9%	149.413	223.545	66,8%
Terceirização de Veículos Leves	43.592	90.239	48,3%	58.034	93.647	62,0%
Segmento Pesados + Leves	132.996	262.410	50,7%	207.447	317.191	65,4%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$133,0 milhões e R\$207,5 milhões, no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 47,1% e 61,8% no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018.

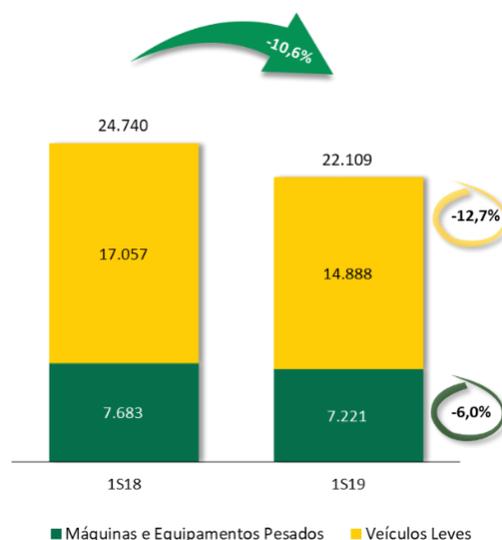
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$43,6 milhões e R\$58,0 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, registrando margem EBITDA de 48,3% e 62,0% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$89,4 milhões e R\$149,4 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 51,9% e 66,8% nos mesmos períodos. A retomada da eficiência operacional está prevista para os próximos exercícios alavancada pela renovação e ampliação da frota.

5. FROTA

Encerramos o primeiro semestre de 2019 com uma frota total de 22.109 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Comparando ao primeiro semestre do exercício de 2018, apresentamos uma redução de 10,6% no total da Frota, com maior representatividade no segmento de terceirização de veículos leves, o qual foi diretamente impactado pelo plano de contingência da Companhia, o qual determinou a recessão dos investimentos, impossibilitando a renovação dos contratos vincendos do primeiro semestre, conforme explicado no tópico 4. deste documento.

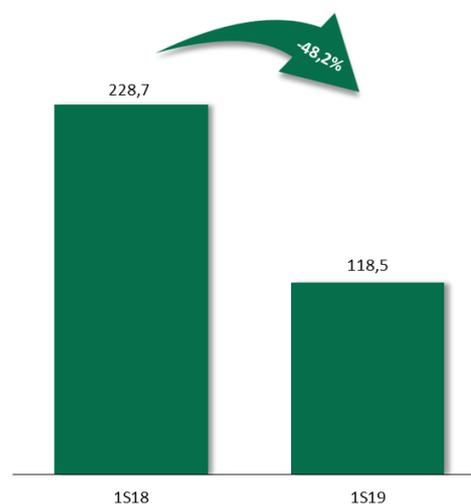
Em 30 de junho de 2019, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 52,4 meses e da nossa frota de veículos leves era de 25,5 meses. A idade média da frota total no primeiro semestre de 2019 era de 34,2 meses.



6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no primeiro semestre de 2019 o montante de R\$ 118,5 milhões, o que representa uma redução de 48,2% comparado ao mesmo período de 2018. Esta redução foi diretamente impactada pelo plano de contingência da Companhia, o qual determinou a recessão dos investimentos, impossibilitando a renovação dos contratos vencidos do primeiro semestre.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) apresentou um aumento, representando 5,11x e 3,18 no primeiro semestre de 2019 e 2018, respectivamente. Somando-se a receita da venda de ativos, atingimos uma alavancagem de 3,59x.



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1S19	2018	1S18	Varição 1S19 x 2018	Varição 1S19 x 1S18
Curto Prazo	1.400.589	1.502.730	641.659	-6,8%	118,3%
Longo Prazo	-	-	958.192	-	-
Endividamento Bruto	1.400.589	1.502.730	1.599.851	-6,8%	(12,5%)
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	69.304	184.054	242.572	-62,3%	(71,4%)
(=) Endividamento Líquido	1.331.285	1.318.676	1.357.279	1,0%	(1,9%)

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 5 anos. Contudo, determinados contratos possuem cláusulas contratuais restritivas (covenants) que estabelecem o cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros, que, se descumpridos, o empréstimo se torna imediatamente vencido. Em 30 de junho de 2019 a Companhia não cumpriu com algumas cláusulas contratuais (covenants não financeiros) e não atingiu alguns indicadores estabelecidos para os covenants financeiros. Entretanto, conforme descrito na nota 29 (Eventos subsequentes), antes da data da autorização para emissão destas informações financeiras a Companhia repactuou os saldos remanescentes dessas dívidas junto aos credores em condições mais favoráveis, inclusive quanto ao alongamento de prazos de vencimento, ficando desobrigada de cumprir com os covenants financeiros quebrados na data do balanço.

A Companhia efetuou a reclassificação da totalidade do saldo de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures registrado no passivo não circulante para o passivo circulante em atendimento ao disposto no parágrafo 74 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) "Apresentação das informações financeiras intermediárias".

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

	30/06/19	31/12/18
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14.254	127.459
Aplicações financeiras vinculadas	55.050	56.595
Contas a receber de clientes	178.708	137.261
Impostos a recuperar	10.622	12.446
Despesas antecipadas	7.524	7.960
Ativos destinados a venda	325	1.395
Outros créditos	23.069	30.311
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.271
	<u>289.552</u>	<u>374.698</u>
Não circulante		
Contas a receber de clientes	31.395	-
Contas a receber por alienação de controlada	135.925	145.706
Depósitos judiciais	24.344	22.773
Outros créditos	133	4.501
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.180.797	1.249.216
Outros imobilizados	11.572	13.018
	<u>1.192.369</u>	<u>1.262.234</u>
Intangível	<u>26.156</u>	<u>28.410</u>
	<u>1.410.330</u>	<u>1.463.632</u>
	<u><u>1.699.882</u></u>	<u><u>1.838.330</u></u>

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo (Em milhares de Reais)

	30/06/19	31/12/18
Circulante		
Fornecedores	55.139	37.858
Financiamentos e empréstimos	457.124	515.690
Arrendamento mercantil	221.528	267.851
Debêntures	721.937	720.460
Adiantamentos de clientes	22.462	23.040
Impostos e contribuições a recolher	12.240	12.390
Salários e férias a pagar	10.839	6.502
Acordo de leniência	23.235	23.235
Outras contas a pagar	12.302	870
	<u>1.536.806</u>	<u>1.607.896</u>
Não circulante		
Acordo de leniência	8.990	8.990
Provisão para contingências	8.977	7.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.483	67.893
PIS e COFINS diferidos	32.116	33.751
Outras contas a pagar	624	660
	<u>96.190</u>	<u>118.998</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reserva legal	8.694	8.694
Prejuízos acumulados	(44.549)	-
	<u>66.868</u>	<u>111.417</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>66.868</u>	<u>111.417</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>18</u>	<u>19</u>
Patrimônio líquido total	<u>66.886</u>	<u>111.436</u>
	<u><u>1.699.882</u></u>	<u><u>1.838.330</u></u>

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	30/06/19	30/06/18
Receita operacional líquida	335.723	416.615
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(268.503)</u>	<u>(299.714)</u>
Resultado bruto	67.220	116.901
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(2.354)	(185)
Administrativas e gerais	(29.145)	(19.666)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras despesas operacionais	<u>(14.093)</u>	<u>(199)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	21.628	96.851
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	4.375	27.826
Despesas financeiras	<u>(92.939)</u>	<u>(119.385)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(88.564)</u>	<u>(91.559)</u>
Resultado antes dos impostos	(66.936)	5.292
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>22.386</u>	<u>(2.073)</u>
Resultado do período	<u>(44.550)</u>	<u>3.219</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(44.549)	3.216
Acionistas não controladores	<u>(1)</u>	<u>3</u>
Resultado do período	<u>(44.550)</u>	<u>3.219</u>

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

<i>(Em milhares de Reais)</i>	30/06/19	30/06/18 (reapresentado)
Resultado do período	(44.550)	3.219
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	111.368	110.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.191	171
Provisão para contingências	346	1.762
Custo residual do ativo imobilizado alienado	80.702	95.832
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.410)	(716)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	41	706
Despesas de juros não realizadas	85.019	90.591
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(1.091)	(3.014)
	<u>211.616</u>	<u>299.146</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(75.033)	13.890
Redução (aumento) em outras contas a receber	14.940	(8.147)
Redução em contas a receber por alienação de controlada	10.000	-
Aumento (redução) em fornecedores	17.281	(1.687)
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(127)	2.497
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	13.748	(24.025)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(23)	(2.789)
Juros pagos	(49.681)	(79.339)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(64.595)	(117.002)
	<u>78.126</u>	<u>82.544</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(1.322)	(5.773)
Aquisição de ativo intangível	(1.440)	(1.901)
	<u>(2.762)</u>	<u>(7.674)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução em aplicações financeiras vinculadas	1.545	14.113
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	11.976	243.226
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(201.461)	(301.370)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(629)	(4.289)
	<u>(188.569)</u>	<u>(48.320)</u>
Caixa líquido (usado) nas atividades de financiamentos		
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(113.205)</u>	<u>26.550</u>
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	127.459	140.707
No fim do período	<u>14.254</u>	<u>167.257</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(113.205)</u>	<u>26.550</u>